

442

ANÁLISE DO PERFIL PROTÉICO DE MYCOPLASMA HYOPNEUMONIAE EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE CULTIVO. Gabriela Camargo, Bianca Gervini Bittencourt, Felipe Cardoso Zambelli, Irene Silveira Schrank, Marilene Henning Vainstein (orient.) (UFRGS).

Mycoplasma hyopneumoniae é uma bactéria fastidiosa causadora da pneumonia enzoótica suína, responsável por enormes prejuízos à suinocultura brasileira e mundial. O cultivo primário de *M. hyopneumoniae* é feito em meio Friis e o crescimento se dá a uma temperatura de 37°C, produzindo uma turbidez discreta após 3 a 20 dias de incubação. O objetivo deste estudo é analisar o perfil de proteínas da cepa patogênica 7448 de *M. hyopneumoniae*, em cultivos de 6 dias a temperaturas de 37°C (temperatura ótima de crescimento) e 39, 5°C (temperatura corporal dos suínos) utilizando eletroforese unidimensional e bidimensional. Os cultivos foram realizados em tubos do tipo Falcon contendo 0, 5mL de um pré-inóculo e 4, 5mL de meio Friis e incubados à 37°C e 39, 5°C por diferentes tempos: 3, 4, 6 e 8 dias. Após incubação os cultivos foram centrifugados a 5.000 rpm por 15 min, sendo o sobrenadante desprezado e os sedimentos de células lavados com PBS e posteriormente com água milli-Q. Essas células foram, então, ressuscendidas em 100 µl de água milli-Q. Uma primeira análise foi feita com gel SDS-PAGE, onde foram utilizados 16 µl de cada amostra contendo aproximadamente 300 µg de proteína. Não se verificou nenhuma diferença significativa entre o padrão das bandas de proteínas obtidas das células cultivadas nas duas temperaturas nos respectivos períodos de crescimento. Porém, as bandas do 6º dia de crescimento em ambas as temperaturas apresentaram-se mais coradas, sendo assim, definiu-se esse período como sendo o "tempo-padrão" dos cultivos utilizados para as análises futuras. Atualmente, estão em andamento as análises em eletroforese bidimensional.